

**CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE PESQUISA-AÇÃO  
COM DISCENTES DE ENFERMAGEM**

**Ana Paula Sales de Araújo<sup>1</sup>, Jessica Souza Lopes da Silva<sup>2</sup>, Maria Cecília de Souza  
Anacleto<sup>3</sup>, Rozileide Martins Simões Candeia<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário de João Pessoa, (araujoanapaula936@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário de João Pessoa, (jessica.souza00@hotmail.com)

<sup>3</sup>Centro Universitário de João Pessoa, (cecilliamarisouza@gmail.com)

<sup>4</sup>Centro Universitário de João Pessoa, (rozileidemartins@gmail.com)

## **Resumo**

**Objetivo:** relatar a experiência acadêmica vivenciada com discentes do curso de bacharelado em enfermagem, na disciplina Prática de Integração - Ensino, serviço e comunidade, na construção do conhecimento sobre pesquisas do tipo "pesquisa-ação", mediada por tecnologias da informação no ensino remoto. **Método:** Trata-se de um estudo caráter descritivo, do tipo relato de experiência da vivência na construção de aprendizado de discentes do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior sobre pesquisa-ação, via sala de aula virtual. A pesquisa foi desenvolvida no mês de março de 2021. **Resultados:** Foi feita uma proposta de atividade através de uma aula realizada pela docente da disciplina de prática de integração: ensino, serviço e comunidade, na qual os discentes tiveram a seguinte função: Pesquisar 3 artigos cuja abordagem metodológica utilizada tenha sido pesquisa-ação; identificar e destacar as fases da pesquisa-ação dentro do problema apontado e desenvolver apresentação sobre a reflexão dos conceitos deste tipo de pesquisa, realizada em sala de aula virtual da Plataforma *Blackboard*<sup>®</sup>. Dessarte, durante a prática para a realização dessa atividade foram identificadas dificuldades e benefícios. **Considerações Finais:** a atividade teve impacto positivo na vida acadêmica de todos os envolvidos, tendo em vista que conseguiu-se construir as noções necessárias para o desenvolvimento de pesquisas utilizando a metodologia da pesquisa-ação.

**Palavras-chaves:** Atividades e pesquisa; Bacharelado em enfermagem; Aprendizado baseado na experiência.

**Área Temática:** Temas livres.

**Modalidade:** Resumo expandido

## 1 INTRODUÇÃO

As metodologias ativas são ferramentas muito eficientes para o processo de ensino-aprendizagem, promovendo um aprendizado crítico-reflexivo metodológico. Assim, o uso de tecnologias ativas se faz muito importante, para a construção acadêmica e para a prática profissional sobretudo da enfermagem (SOBRAL E CAMPUS, 2018).

A enfermagem quanto ciência desenvolve estudos em saúde e produz conhecimentos que agregam a promoção, prevenção, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde dos indivíduos e comunidades. Para tanto, o enfermeiro, na qualidade de pesquisador, lança mão de diferentes abordagens metodológicas para a resolução de problemas identificados.

Assim, a abordagem metodológica se faz muito importante, pois além de nortear o caminho a ser percorrido para a realização de uma determinada pesquisa, evidencia também o objetivo dos pesquisadores a respeito de um determinado estudo (MINAYO, 2008).

Desse modo, uma abordagem metodológica que se mostra muito eficiente no meio científico é a metodologia de pesquisa-ação, que tem suas origens nos trabalhos de Kurt Lewin, em meados de 1946, dentro de um contexto pós-guerra utilizada em atividades de objetivos organizacionais. Além disso, a metodologia da pesquisa-ação tem sido amplamente utilizada em pesquisas na área da educação (GRITTEN *et al.*, 2008; FRANCO, 2005).

A pesquisa-ação pode ser entendida como uma linha de ações coletivas que visam tomadas de decisões para a resolução de um problema ou desenvolver objetos de transformação (THIOLLENT, 2008), e nessa perspectiva sua prática não apenas se restringe ao desenvolvimento de pesquisa na área de enfermagem, mas se aplica aos contextos de saúde pública, considerando a perspectiva interprofissional.

A pesquisa-ação contempla as seguintes etapas no seu caminho de execução: 1. Identificação do problema dentro do contexto; 2. Levantamento dos dados pertinentes; 3. Análise dos dados levantados; 4. Significação dos dados levantados; 5. Identificação da necessidade de mudança; 6. Encontrando possíveis soluções; 7. Intervenção ação e 8. Transformação (TATIANA *et al.*, 2018). Tais etapas conduzem a produção estratégica, cooperativa e ativa para resolução do problema identificado, mediada por ações com potencial para transformação.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência acadêmica vivenciada por discentes do curso de bacharelado em enfermagem de uma instituição de ensino superior do estado da Paraíba, na disciplina Prática de Integração - Ensino, serviço e comunidade, quando da construção do conhecimento sobre pesquisas do tipo "pesquisa-ação", mediada por tecnologias da informação no ensino remoto.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência sobre a vivência na construção de aprendizado sobre pesquisa-ação utilizando-se de metodologias ativas para o ensino de da temática.

A experiência foi desenvolvida dentro das atividades programadas na disciplina Prática de integração – ensino, serviço e comunidade, que possui caráter teórico-prático, compreendendo carga horária de 60 horas. O desenho da disciplina é constituído de duas unidades, onde a primeira explora conteúdos teóricos sobre ensino, pesquisa e extensão e seus reflexos e produtos para a sociedade. A segunda unidade é desenvolvida por meio de práticas assistidas em unidades de saúde com assistência de enfermagem, planejados pelo docente da disciplina, sob a supervisão de campo de preceptor de prática.

A atividade foi desenvolvida em duas fases: Na primeira houve um momento síncrono teórico, onde foi desenvolvida aula expositiva-dialogada envolvendo aspectos gerais, conceitos e etapas da pesquisa-ação. Na segunda fase, os alunos foram distribuídos em pequenos grupos, com a proposta de pesquisarem artigos científicos publicados na íntegra, de acesso gratuito e nos últimos cinco anos (2016-2021), cuja abordagem metodológica utilizada para a solução da problemática tenha sido a pesquisa-ação, além de utilizar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para construção.

Após a busca, o grupo escolheu um artigo e desenvolveu um infográfico com ajuda de ferramentas de tecnológicas, detalhando as etapas da pesquisa-ação considerando o problema de pesquisa. A apresentação foi realizada em sala de aula virtual na Plataforma *Blackboard*<sup>®</sup>, em sessão gravada.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa é um processo imprescindível na formação acadêmica de futuros enfermeiros. Dessa maneira, desenvolver aprendizados a respeito de metodologias de

pesquisa se faz essencial. Assim, o método de pesquisa-ação desponta por seu caráter participativo, reflexivo, dialógico, dinâmico e interdisciplinar, que possibilita o desenvolvimento de resoluções de problemas e processos de enfermagem tanto na área acadêmica como na prática profissional (OTILIA *et al.*, 2019).

A pesquisa-ação é uma ferramenta metodológica que permite interações a respeito do saber formal e informal, práticas e teorias que permitem diferentes rumos no seu desenvolvimento (EDUARDO *et al.*, 2015). Desta forma, acontece quando uma equipe interprofissional ou acadêmica, representa uma problemática, a qual durante todas as etapas do processo de pesquisa, na busca resolutividade. Isto posto, os resultados dessa ação serão analisados em equipe e incorporados mediante as fases de planejamento, provocando reflexão sobre todas as etapas do processo.

Na vivência da experiência foi feita uma proposta de atividade através de uma aula realizada pela docente da disciplina prática de integração: ensino-serviço-comunidade, a qual os discentes tiveram a seguinte função: pesquisar até 3 artigos com abordagem pesquisa-ação; identificar e destacar as fases da pesquisa-ação dentro do problema apontado e desenvolver apresentação sobre a reflexão dos conceitos deste tipo de pesquisa. Dessarte, durante a prática para a realização dessa atividade foram identificados dificuldades e benefícios.

Para o desenvolvimento da atividade foram estabelecidos os seguintes critérios: utilizar artigos que abordassem a pesquisa-ação como ferramenta para demonstrar o problema real e traçar soluções, excluir artigos que tratasse da conceituação da pesquisa-ação e seu estado da arte, considerar o recorte temporal de publicação 2016-2021.

Diante do exposto na construção foram identificadas algumas dificuldades e benefícios. Logo, as principais dificuldades vivenciadas foram: encontrar artigos dentro do recorte temporal definido, que utilizassem a pesquisa-ação para resolução de problemas reais, formatar as referências na norma ABNT, devido à pouca experiência de formatação manual e instabilidade na internet para apresentação dessa atividade de forma remota. Um desafio em destaque foi identificar as etapas de forma contextualizada dentro dos artigos encontrados

Por conseguinte, houve também um impasse em relação a ferramenta utilizada para reproduzir a aula de maneira remota, tendo vista que foram tidos momentos de instabilidades da internet.

Cabe ressaltar que, apesar das dificuldades encontradas houveram grandes benefícios coletivos no que diz respeito à construção do conhecimento acerca dessa produção tão pouco conhecida e mencionada outrora. Desse modo, ressalta-se a importância desse método e sua

aplicação em futuras oportunidades tanto no âmbito acadêmico, quanto profissional de enfermagem.

As apresentações trazidas pelos grupos e o debate coletivo sobre os problemas de pesquisa e seus desfechos, propiciou o crescimento da capacidade crítico-reflexiva discente e a ampliação do conhecimento prático. Especificamente, o caráter de estudo e produção em grupo, mediada, a busca, leitura e seleção de estudos científicos, conforme aplicação de critérios de elegibilidade, a formatação segundo a ABNT do texto e apresentação, a construção de infográfico com uso de tecnologias da informação, bem como a apresentação para público virtual estão entre as habilidades desenvolvidas pelos discentes participantes.

A pesquisa-ação favorece mudanças na vida dos participantes dentro do seu contexto, a partir do pressuposto de que as pessoas tem um saber acumulado e, assim, produzem conhecimentos, construindo um saber próprio, demarcado por suas vivências cotidianas (TATIANA *et al.*, 2018). No campo dos benefícios evidenciados no percurso da atividade, o desenvolvimento de habilidades no manuseio de plataformas de base de dados científicos e a maior compreensão das etapas do processo de pesquisa-ação e sua utilização diante de problemas reais, sem dúvida representam avanços na competências discentes desenvolvidas.

#### **4 CONCLUSÃO**

Outrossim, a atividade desenvolvida pelos discentes proporcionou um impacto positivo na formação acadêmica dos discentes em enfermagem, no que diz respeito à formação de novos conhecimentos, aliando teoria à prática, tendo o uso de ferramentas de tecnologias digitais na mediação esta construção.

Comtempla-se o alcance de no campo de conhecimentos, habilidades e atitudes do ser discente, a partir do raciocínio crítico-reflexivo e científico, com uma visão ampla e sistêmica para o desenvolvimento das problemáticas do dia-a-dia. Por fim agrega-se o conhecimento acerca da atitude em ser líder e como atuar de forma construtiva com a equipe interprofissional.

#### **REFERÊNCIAS**

1. SILVA *et al.* Pesquisa-ação: concepções e aplicabilidade nos estudos em enfermagem. Rev.bras. enferm. Brasília, v. 64, n. 3, p. 592-595, June 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672011000300026&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000300026&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 12 Abr. 2021.



[doity.com.br/conais2021](https://doity.com.br/conais2021)

2. MINAYO MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11<sup>a</sup> ed. São Paulo: Hucitec; 2008. Disponível em: <<https://www.estantevirtual.com.br/livros/maria-cecilia-de-souza-minayo/o-desafio-do-conhecimento-pesquisa-qualitativa-em-saude/1025504007>>. Acesso em: 12 Abr. 2021.

3. FRANCO MAS. Pedagogia da pesquisa-ação. Educação e Pesquisa 2005; 31(3): 483-502. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27991>>. Acesso em: 12 Abr. 2021.

4. GRITTEM *et al.* Pesquisa-ação: uma alternativa metodológica para pesquisa em enfermagem. Texto contexto - enferm. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 765-770, Dec. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400019&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 12 Abr. 2021.

5. THIOLLENT M. Metodologia da pesquisa-ação. 16<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez; 2008. Disponível em: [http://bibcentral.ufpa.br/arquivos/160000/161400/19\\_161458.htm](http://bibcentral.ufpa.br/arquivos/160000/161400/19_161458.htm)>. Acesso em: 12 Abr. 2021.

6. SOBRAL FR *et al.* Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP [Internet].2012 Feb; [cited 2017 Dec 10]; 46(1):208-18. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000100028&lng=en&nrm=is](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100028&lng=en&nrm=is)>. Acesso em: 01 mai. 2021.

7. Silva, O. B. M. *et al.* Potencialidades, fragilidades e desafios da pesquisa-ação na enfermagem. Revista enfermagem UFPE [online]. Recife, 13(1):227-35, jan., 2019. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236770/31162>>. Acesso em: 06 jun. 2021.

8. Brusamarello, T. *et al.* Educação em saúde e pesquisa-ação: instrumentos de cuidado de enfermagem na saúde mental. Saúde (Santa Maria), Vol. 44, n. 2, p. 1-11, maio/agosto, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/27664> Acesso em: 06 jun. 2021.

9. Gouveia, E. P. *et al.* Um trabalho de pesquisa-ação com uso de metodologia ativa no ensino de tecnologia da informação. Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queirós, ISSN 2179-9636, Ano 5, número 20, novembro de 2015. Disponível em: [http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170509162318.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170509162318.pdf) Acesso em: 06 jun. 2021.



**Congresso Nacional de Inovações em Saúde**  
[doity.com.br/conais2021](http://doity.com.br/conais2021)

